



## EDUCAÇÃO INFANTIL: APONTAMENTOS E RESPONSABILIDADES.

REIS, Ana Paula Röpke dos<sup>1</sup>  
SCHMIDT, Rogério Alessandro<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Os textos foram selecionados pelos autores bem como lidos e discutidos tendo seus assuntos em comum evidenciados. O objetivo é indagar e referendar sobre a formação do professor bem como seu desenvolvimento docente ao longo da caminhada. Também, levantar aspectos que devem estar contemplados numa educação infantil de qualidade pensando a Meta 1 do novo Plano Nacional de Educação. Entende-se a relevância deste assunto, pois, o processo de construção de conhecimento infantil, ao ser mediado pelo professor, deve oportunizar o desenvolvimento global das crianças bem como auxiliar o professor na reflexão da sua *práxis*. Como embasamento teórico referendamos o estudo apoiados em: Philippe Ariès, Cláudia Corral, Celso Vasconcellos, Ângela Munhoz Maluf e Marcos Villela Pereira. Com esta pesquisa, foi possível compreender que a universidade possui grande responsabilidade no que tange a formação do docente. Ressalta-se que este processo de formação inicia na infância e este não deve ser ignorado. Logo, a educação infantil é pilar de suma importância para a formação do sujeito. Ainda, considera-se a legislação unânime não só quanto à qualidade que deve ter a educação infantil e, através da Meta 1 do Plano Nacional de Educação, torna o aspecto quantitativo elucidado. Entende-se a preocupação em tornar a educação infantil uma realidade na vida das crianças cedo devido à importância que esta fase da vida tem na construção dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

**Palavras-chave:** Formação de Professor. Educação Infantil. Desenvolvimento Global.

**Abstract:** *This paper is the result of a literature search of qualitative nature. The texts were selected by the authors as well as read and discussed with her issues highlighted in common. The goal is to investigate and endorse on the training of teachers and their teaching development along the walk. Also, raise issues that must be addressed in a quality early childhood education thinking Goal 1 of the new National Education Plan. It is understood the importance of this matter, for, child knowledge-building process, to be mediated by the teacher, should provide the opportunity for global development of children and help teachers in the reflection of their practice. As theoretical basis we reaffirm our study supported by: Philippe Aries, Claudia Corral, Celso Vasconcellos, Angela Maluf Munhoz and Marcos Villela Pereira. With this research, it was possible to understand that the university has great responsibility regarding the training of teachers. It is emphasized that this training process begins in childhood and this should not be ignored. Therefore, early childhood education pillar is of paramount importance for the formation of the subject. Still, it is considered the unanimous legislation not only the quality that should have early childhood education and by Goal 1 of the National Education Plan, makes elucidated quantitative aspect. It is understood the concern to make early childhood education a reality in the lives of children early because*

<sup>1</sup> Pedagoga, pós-graduanda em Gestão: Supervisão e Orientação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – UERGS. E-mail: anapaula\_ropke@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Acadêmico do 1º semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade de Cruz Alta. E-mail: roschmidt1@hotmail.com.



*of the importance of this stage of life is the construction of physical, psychological, intellectual and social.*

**Keywords:** *Teacher training . Childhood Education. Global Development.*

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente artigo apresenta o embasamento teórico bem como indagações e assertividades sobre a educação infantil e o papel do professor (pedagogo e educador físico) no processo de aprendizagem, perpassando pela Meta 1 (Educação Infantil) do Plano Nacional de Educação que entrou em vigor em 2014 e leis afins. Apesar das metas do Plano serem quantitativas, é interessante pensar na qualidade da educação ofertada às crianças.

Acredita-se na relevância de tal assunto já que o processo de construção de conhecimento na Educação Infantil, ao ser mediado pelo professor, torna-se espaço ímpar não só o desenvolvimento global da criança como também abre caminhos para qualificar a educação.

Como embasamento teórico utilizou-se autores como: Philippe Ariès, Cláudia Corral, Celso Vasconcellos, Ângela Munhoz Maluf e Marcos Villela Pereira.

## **2. REVISÃO DA LITERATURA**

A educação infantil é vista hoje como peça importante no desenvolvimento do ser humano. No entanto, nem sempre foi assim. Em séculos anteriores, a criança era vista como um “mini-adulto” e deveria comportar-se como tal. Durante a Idade Média, a criança era até mesmo ignorada, sendo que não há nem mesmo registros de óbito destas (mortes precoces eram comuns na época devido às doenças causadas pela má alimentação e falta de higienização). Ainda, não havia diferenciação de vestuário em função da faixa etária da pessoa, “Nada, no traje medieval, separava a criança do adulto” (ARIÈS 1981, p. 70).

Aos poucos, a sociedade foi adquirindo maior interesse pela criança e, foi entendendo que é responsabilidade dos adultos o desenvolvimento integral desta criança. Hoje, a legislação tem-se uma rigorosa legislação em relação às crianças. Percebe-se tal fato, observando o último Plano Nacional de Educação (20 metas de 2014 à 2024). A meta número 1, se refere à educação infantil (PNE, 2014, p.09):



Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.

Entende-se a preocupação em atender as crianças o mais cedo possível a fim de beneficiá-las com aportes educacionais especializados visando seu desenvolvimento global e não somente com as orientações que o grupo familiar pode (e deve) contemplar. Os primeiros anos de vida são decisivos para a formação da criança, pois é aí que ela começa a construir sua identidade física, afetiva e intelectual. Maluf (2008, p. 13) nos traz que “Sobretudo nesta fase, deve-se adotar várias estratégias (...) suprimindo suas necessidades bio-psicossociais, assegurando-lhe condições adequadas para desenvolver suas competências”.

Busca-se também a Lei de diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96). A LDB, em seu Art. 29º, nos traz a importância da Educação Infantil e o que ela deve desenvolver: aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Frisa que a escola deve complementar a ação da família e da comunidade neste processo de desenvolvimento.

Acredita-se na importância do estabelecimento de uma legislação em relação à Educação Infantil. Com este artigo, a Educação Infantil torna-se diretamente parte estrutural da educação no Brasil. A partir disso, começasse a pensar no papel do educador no processo de aprendizagem.

### **2.1 Formação dos Profissionais e Prática Docente**

Entende-se que a docência deve ser pautada em valores e princípios éticos buscando, através da construção do conhecimento também a construção da cidadania, de valores, da humanização bem como considerar a afirmação dos direitos humanos já que aquela é uma prática social. Mais que isso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia nos trazem que “os processos de ensinar e de aprender dão-se, em meios ambiental-ecológicos, em duplo sentido, isto é, tanto professoras (es) como alunas(os) ensinam e aprendem, uns com os outros”. Ainda, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física salientam que o acadêmico-profissional em Educação Física deve desenvolver competências e habilidades que abranjam as dimensões político-social, ético-



# XVII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

moral, técnico-profissional e científica, ainda “considerando que a intervenção do profissional pressupõe a mediação com seres humanos historicamente situados”. Pode-se perceber que estas diretrizes pautam-se na prática libertadora freireana porque nos mostram que a construção do conhecimento se dá concomitantemente entre educador e educando e, deve englobar as diversas áreas de desenvolvimento do ser humano. Assim, entende-se que o processo de aprendizagem é constante, plural, político e recíproco.

Paralelamente às legislações e à emergência de uma nova identidade profissional as universidades devem não somente corresponder às novas “exigências” no processo de formação de professores como também criar caminhos para esta formação corroborando com um processo de aprendizagem mais participativo.

Ainda, as Diretrizes Curriculares tanto do curso de Pedagogia quanto o de Educação Física, nos trazem que durante a formação, a universidade deve proporcionar estudos teórico-práticos, investigativos e reflexivos possibilitando uma formação cultural abrangente para a competência acadêmico-profissional de um trabalho com seres humanos em contextos histórico-sociais específicos.

Entende-se, a partir de CORRAL (2014) que durante a formação de professores, deve-se incentivar a produção de escritas sobre si mesmo a fim de que o sujeito se veja pensante e interessante. Isto também auxilia no desenvolvimento de sua autoria. Além disso, coloca que o docente precisa lançar-se ao sonho, à caminhada, ao autoconhecimento, à busca pelo equilíbrio, sempre caminhando, mas bem embasado nas teorias da sua prática e no processo de reavaliação constante da práxis. Para que exista este autoconhecimento, para que o professor possa se sentir seguro para lançar-se ele precisa construir sua autoria de pensamento, ou seja, ser capaz de pensar e saber porquê e para quê pensa assim naquele determinado espaço-tempo. Ressalta-se que o ato de escrever auxilia tanto no desenvolvimento desta autoria de pensamento como é parte importante para entender-se o caminho que traçamos para nos tornarmos professores a cada dia (em constante construção) e, conseqüentemente, a qualidade do processo de aprendizagem torna-se algo tangível.



## 2.2 A Educação Infantil

A prática na educação infantil já foi muito debatida, falada, pensada, organizada, planejada... O objetivo aqui é fazer algumas observações.

Entende-se que o ser humano se constitui na sua relação com o outro. Ainda, Arendt (2004) nos traz que através da ação do ser humano com o mundo ele vai construindo sua história. Assim, baseando-se nas teorias freireanas, ensinar pressupõe socialização de saberes, das histórias de vida porque é realizado num espaço de troca para o conhecimento ser construído. No que se refere a criança, Vasconcellos (2005) nos traz que para construir conhecimento, esta deve interagir expressar-se, falar, ter contato com o objeto de conhecimento. Também revela que a afetividade é o catalisador do processo de educação.

Não só, mas principalmente na educação infantil, a afetividade deve estar presente no processo de aprendizagem. Wallon *apud* Maluf (2008) nos traz que a alegria, a raiva, o medo, a tristeza e diversos sentimentos profundos ganham função relevante na relação da criança com o meio. Escreve que “afetividade, emoções, movimento e espaço físico se encontram num mesmo plano. Sendo assim, fundamenta sua tese em quatro elementos básicos que inter-relacionam com a afetividade: movimento, inteligência e formação do eu como pessoa”.

No que se refere ao MOVIMENTO, Wallon *apud* Maluf (2008) descreve a necessidade do desenvolvimento da motricidade e da importância pedagógica e representatividade do gesto. Podemos pensar não só na liberdade que a criança deve ter em sala de aula para se movimentar como também na relevância das aulas de educação física para o desenvolvimento completo dos movimentos na educação infantil. O movimento para a criança faz com que fluam suas emoções e até mesmo pensamentos que são imprescindíveis para seu desenvolvimento completo.

Quanto ao desenvolvimento da inteligência, Wallon *apud* Maluf (2008) traz que depende de como a criança faz as distinções com a realidade externa. Será na solução dos conflitos entre os sonhos interiorizados com a realidade externa que a criança evoluirá sua inteligência e, o professor tem responsabilidade ímpar em contribuir para que a criança estabeleça novas e boas descobertas.



Por fim, o “eu como pessoa”. Para Wallon *apud* Maluf (2008), a construção do eu depende integralmente do outro, tanto para ser referência como para ser negado.

Entende-se que a criança constituirá suas ações e ideias na sua relação/interação homem-meio e sujeito-objeto. Assim, a figura do professor é peça chave também neste aspecto já que a criança deverá o ter como referência boa e exemplo a ser seguido.

### **3. METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS**

Este artigo foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo. Os textos foram selecionados pelos autores bem como lidos e discutidos tendo seus assuntos em comum evidenciados.

### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Entende-se a partir de Varella *apud* Pereira (2010) que a universidade possui grande responsabilidade no que tange a formação do docente. Ressalta que este processo de formação inicia na infância e este não deve ser ignorado. Logo, a educação infantil é pilar de suma importância para a formação do sujeito.

A legislação é unânime não só quanto à qualidade que deve ter a educação infantil e, através da Meta 1 do Plano Nacional de Educação, torna o aspecto quantitativo elucidado. Entende-se a preocupação em tornar a educação infantil uma realidade na vida das crianças cedo devido à importância que esta fase da vida tem na construção dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

Logo, a partir do exposto, é dever do docente pensar na qualidade da educação que será ofertada. Assim, aspectos como: afetividade, desenvolvimento motor, desenvolvimento da inteligência e reconhecimento do “eu como pessoa” são imprescindíveis na educação infantil.

Ainda, é importante ressaltar a reflexão que ensinar através da solução de problemas que reflitam uma perspectiva de aplicação dentro do contexto do aluno é fundamental para o processo de construção do conhecimento, já que isso fará com que o aluno tenha um maior interesse pelo objeto de estudo, uma vez que as pessoas investem mais energia nas situações que são de seu interesse e fazem parte de sua realidade.



# XVII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

Buscando CORRAL (2014) novamente, pode-se considerar que educar é acompanhar o aluno no seu processo de ensinoaprendizagem e também rever sua prática cotidianamente com seriedade e humildade já que estamos em constante mutação.

### REFERÊNCIAS

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2004.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CORRAL, Claudia Moscarelli . **A Ética e a Estética da Professoralidade**. In: Gilmar Azevedo. (Org.). *Práticas e Vivências na Formação Docente no PEFPD-PARFOR na UERGS em Cruz Alta*. 1ed.Porto Alegre: EVANGRAF, 2014, v. 1, p. 309-321.

**Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Educação Física** - Parecer CNE/CES nº 274/2011, aprovado em 6 de julho de 2011. disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=12991:diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao). Acessado dia 20 de maio de 2015.

**Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia** - Parecer CNE/CP nº 9/2009, aprovado em 2 de junho de 2009. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp009\\_09.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pcp009_09.pdf). Acessado dia 20 de maio de 2015.

**Plano Nacional da Educação**. Disponível em: [http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne\\_conhecendo\\_20\\_metas.pdf](http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf). Acessado em 18 de maio de 2015.

**Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB**. Disponível em: [portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf). Acessado dia 25 de maio de 2015.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para a educação infantil**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008.

**Manual de Normas da Unicruz** (mar. 2014). Disponível em: <http://www.unicruz.edu.br/file:///Users/apple/Downloads/Manual%20de%20Normas%20e%20Procedimentos%20Acad%C3%AAmicos.PDF>. Acessado em 28 de maio de 2015.



# XVII

Seminário Internacional  
de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

PEREIRA, Marcos Villela. **Educação e arte: a consolidação de um campo interminável.**  
Disponível em: <http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs-2.2.2/index.php/revislav/article/view/2205>. Acessado dia 23 de maio de 2015.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Construção do Conhecimento em Sala de Aula.** 16. ed. São Paulo: Libertad, 2005.